**Revoluções Francesa e Industrial: Max Weber, Foucault e flexibilização do trabalho na Sociologia do Direito cf. ALENCAR(2019)**

1.O sociólogo alemão Max Weber, nos deixou uma análise da importância da religião ao influenciar o capitalismo; ao analisar as sociedades capitalistas, este percebeu que havia valores e comportamentos comuns entre os homens de negócios, ou seja, os capitalistas donos das indústrias e empresas e, os trabalhadores mais bem qualificados, mais bem pagos. Tais pessoas eram disciplinadas, presavam pela poupança e tinha grande apreço pelo trabalho, valorizavam muito o trabalho. Colocavam seus filhos para fazerem cursos técnicos, que dessem um retorno financeiro, rápido e compensador. Nada de cursos na área de humanas; ou cursos voltados para a contemplação; seu negócio era técnica, prática e lucro. Weber ao estudar tais pessoas percebe que tais características em comum não é uma coincidência, pois sua religião é protestante, daí ele afirmar que os valores do Protestantismo foram essenciais para o desenvolvimento do Capitalismo nas Revoluções Industrial e Francesa.

2.Quando a burocracia na sociedade moderna coloca o trabalho com seus aspectos positivos e negativos como um dever, ou como um fim em si mesmo, o cristão protestante irá trabalho como um louco, uma vez que ele não vê o trabalho como um meio para se chegar a determinada meta. Mas o trabalho é ótimo em si mesmo. E o cristão protestante deverá trabalhar pois este é um valor, típico da sua religião, e nada melhor do que o trabalho e a poupança, o acúmulo do capital para desenvolver o capitalismo.

3. Tais são os aspectos positivos e negativos segundo Max Weber, ao analisar as grandes nações capitalistas, em sua grande maioria a sociedade é protestante, presente em sua obra: A ética protestante e o espírito do Capitalismo. Presente a relação que há entre os valores protestantes e o desenvolvimento do Capital, daí o grande desenvolvimento das sociedades capitalistas fortes, em uma sociedade composta por protestantes.

4.Mas qual seria a verdadeira função da pena na vida do apenado? As relações de trabalho na administração dos processos de poder e na microfísica do poder na obra Vigiar e punir de Michel Foucault, esta cultura de prisão seria algo incutido na sociedade como sendo sinônimo de segurança e tranquilidade, havendo esta tendência entre a população em querer sempre penas mais severas e longas. Todavia, poucos conhecem sua finalidade real, e os principais motivos da criação, a qual tem por finalidade a harmonia e pacifismo social. Esta obra visa desmistificar a pena, ao relacioná-la com as instituições do ensino, ganhando um outro significado dado pela burguesia logo após a Revolução Francesa e Industrial.

5. Das profundas mudanças impostas pelo capitalismo no mundo do trabalho e suas consequências sociais positivas e negativas; mas qual a definição de trabalho e seu modo de produção? O trabalho poderá ser remunerado ou não, como sendo a execução de tarefas que exijam esforça mental e físico, tendo como objetivo: a produção de bens e serviços para atender as necessidades humanas. Uma ocupação ou emprego é o trabalho feito em troca de um salário, com um pagamento regular, em todas as culturas o trabalho é a base da economia. O sistema econômico consiste em instituições que propiciam a produção, a distribuição e o consumo de bens e serviços em cada sociedade.

Enfim, a categoria trabalho refere-se a qualquer ocupação envolvendo esforço físico e mental, que resulta na produção de bens e serviços que depois serão consumidos no mercado.